

ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO USO DO CARTÃO DE CRÉDITO: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM¹

Mariana Magalhães Vinhal²
Jarim Marciano Ferreira³

RESUMO: Este estudo analisou o endividamento e o consumismo sob a ótica do uso de cartões de crédito. O objetivo foi identificar o nível de conhecimento dos alunos relacionados com os controles financeiros e o comportamento sobre o uso do cartão de crédito e a propensão ao endividamento. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem quanti-qualitativa e coleta de dados por meio de questionário estruturado aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM dos períodos 2º, 4º, 6º e 8º. Os principais resultados apontaram que dos 154 estudantes que responderam a pesquisa, mais de 50% possuem dívidas atualmente e se consideram propensos ao endividamento e ao consumismo, além de concordarem que os cartões de crédito servem como facilitador de gastos. Foi possível concluir, que o estudo contribuiu com conhecimentos para mensuração do endividamento e aprendizado sobre educação financeira, controles e contabilidade financeira e gerencial.

PALAVRAS-CHAVE: Endividamento; Consumismo; Finanças; Cartão de Crédito.

ABSTRACT: This study analyzed indebtedness and consumerism from the perspective of using credit cards. The objective was to identify the students' level of knowledge related to financial controls and behavior regarding the use of credit cards and the propensity for indebtedness. The methodology used was bibliographic, descriptive and exploratory research, with a quantitative-qualitative approach and data collection through a structured questionnaire applied to students in the Accounting Sciences course at UNIPAM from the 2nd, 4th, 6th and 8th periods. The main results showed that of the 154 students who responded to the survey, more than 50% are in debt today and consider themselves prone to debt and consumerism, in addition to agreeing that credit cards serve as a spending facilitator. It was possible to conclude that the study contributed with knowledge for measuring indebtedness and learning about financial education, controls and financial and managerial accounting.

KEYWORDS: Indebtedness; Consumerism; Finances; Credit Card.

1 INTRODUÇÃO

Uma das temáticas mais discutidas atualmente é o consumismo, que significa a compulsão com que as pessoas fazem compras por prazer ou para adquirir um bem ou

¹ Trabalho apresentado na área temática III – Educação e pesquisa em Contabilidade do UNIPAM, em 19 de novembro de 2020.

² Estudante de Graduação 8º período do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: marianavinhal@unipam.edu.br.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Ciências Contábeis do UNIPAM. E-mail: jarim@unipam.edu.br.

serviço sem ter necessidade de possuí-lo, sem pensar ou administrar seus gastos. Exemplo disso, é a facilidade do acesso ao crédito que pode, além de facilitar o cotidiano da sociedade, acarretar ao endividamento precoce de determinados indivíduos (SCIRÉ, 2007).

Diante disso, a pesquisa apresentou a seguinte hipótese: existe endividamento e consumismo em relação ao uso do cartão de crédito. Nesse contexto, surgiu a questão de pesquisa: Qual a propensão de endividamento de alunos de Ciências Contábeis do UNIPAM relacionado ao uso do cartão de crédito?

A presente pesquisa considerou como justificativa o consumismo e o endividamento dos universitários do UNIPAM, tendo como base o fato de que algumas pessoas, mesmo não possuindo o dinheiro em mãos, consomem mercadorias em seu cotidiano, aplicando como forma de pagamento o cartão de crédito.

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a propensão de endividamento pessoal dos alunos de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) e relacionar este nível com o consumismo sob o uso do cartão de crédito.

Os objetivos específicos da pesquisa foram: identificar o perfil do aluno respondente; verificar o conhecimento dos alunos em relação a assuntos de cunho financeiro; realizar o estudo sobre a situação financeira dos jovens no ensino superior; identificar o comportamento da prática do uso do cartão de crédito nas compras; avaliar a propensão ao endividamento dos alunos com o uso do cartão de crédito; e, verificar os critérios utilizados para o pagamento de suas compras pessoais, acadêmicas e/ou profissionais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CARTÕES DE CRÉDITO

O cartão de crédito é como uma forma de empréstimo oferecido por instituições financeiras e bancos criados para facilitar e diminuir a circulação de dinheiro vivo. Este cartão magnético é um pequeno objeto feito de plástico, o qual possui características e números necessários para a identificação de seu dono, podendo também registrar o momento das transações realizadas e demais movimentos. Sua finalidade consiste em facilitar as transações em geral com o direito a pagamentos à vista, parcelamentos, descontos e promoções (OLIVEIRA; IKEDA, SANTOS, 2004).

Dentre as diversas tecnologias e demandas oferecidas pelo mercado, os cartões de crédito seguem sendo um dos primeiros da lista na preferência da população. Estes costumam disponibilizar um determinado limite previamente estabelecido, vinculado a uma taxa de juros calculada pelo banco, e, posteriormente, o titular receberá uma fatura em seu nome e o compromisso de pagar em dinheiro a porcentagem usada. A oferta de que os clientes podem pagar à vista ou parcelar suas dívidas atrai diversos indivíduos em seu cotidiano.

2.2 A CULTURA DO CONSUMISMO NA SOCIEDADE

Diante da evolução do mercado consumidor são extraídos cada vez mais recursos naturais para que possam ser produzidos bens materiais à população mundial. A origem da cultura do consumo já está enraizada na sociedade como um ato biológico que serve para a sobrevivência humana. Com o crescimento da civilização e o desenvolvimento tecnológico, uma nova forma de consumo nasceu nos primórdios da Idade Moderna e Contemporânea, denominada consumismo, vista por muitos como uma ação por diversas vezes compulsiva, desnecessária e supérflua (VIEIRA; REIS, 2016).

Segundo Luiz (2007) o consumismo se faz presente na vida de todos os indivíduos, sendo uma das características mais marcantes da população em geral. Para Barbosa (2004), a sociedade de consumo utiliza desta atividade para distinguir as ideologias pessoais de cada indivíduo, como a diferenciação social, identidade e o seu *status*.

2.2.1 Comportamento dos Consumidores

Para Hawkins e Mothersbaugh (2018) o comportamento do consumidor perante as situações que envolvem os cartões de crédito são relevantes para as pesquisas nas quais se envolve a sociedade do consumo. Os assuntos que englobam esta temática são precisamente complexos, devido ao fato de que os indivíduos estão sempre em fases de transformações que influenciam em diversos fatores, como culturais e seus costumes diários.

A compra compulsiva é explicada como um comportamento incontrolável e agonizante, quando o indivíduo possui incessantemente a necessidade de adquirir mercadorias a nível exagerado (OLIVEIRA; IKEDA, SANTOS, 2004).

2.2.2 O Cartão de Crédito Como Facilitador Dos Gastos

O cartão de crédito atrai cada vez mais a atenção da sociedade, pois em seus serviços estão características como a facilidade, praticidade e segurança em quaisquer transações. Oferece um alto limite ao indivíduo, com várias opções de parcelamento para que seja possível programar qual a melhor data para pagamento de seus compromissos (SILVA; MENEZES; SOUSA; LINHARES, SANTOS, 2019).

2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira, para Kotler e Keller (2012), é vista como um importante estudo do comportamento do ser humano, que pode auxiliar na diminuição do consumo deste e, conseqüentemente, aumentar a sua qualidade de vida. Relaciona-se ao aprofundamento do subconsciente de um indivíduo, identificando, em se tratando do consumismo, quais são suas necessidades e quais são os momentos que fazem parte de uma satisfação momentânea ligada ao seu prazer e ao bem-estar.

Para que determinado indivíduo consiga ser bem-sucedido, segundo Santos (2014), deve se fazer presente em sua vida a saúde financeira. Desta forma, ele saberá o necessário para que possa utilizar corretamente seu dinheiro de forma produtiva e enriquecedora.

2.4 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Segundo Carvalho, Sicsú e Studart (2015) é através do endividamento que são criadas as incapacidades da sociedade de cumprir com seus compromissos financeiros, não conseguindo quitar e honrar as dívidas por ela assumidas. O atraso ou descumprimento de suas obrigações ocasiona na iliquidez do mercado, provocando com que surjam vários indivíduos que, ao não receber de seus clientes, também fiquem endividados.

3 METODOLOGIA

O trabalho é predominantemente constituído por uma pesquisa bibliográfica, ou seja, desenvolvido e sistematizado como referências em livros, artigos científicos, dissertações, teses revistas, jornais e redes eletrônicas. (VERGARA, 2016). Foi utilizada também a pesquisa webliográfica, que corresponde às referências retiradas da internet, em diversos sites (GIL, 2018). A pesquisa é quantitativa, ou seja, capaz de medir as diferentes opiniões entre os indivíduos (MORESI, 2003). Possui também, caráter exploratório e descritivo que, Segundo Gil (2008) tem como finalidade identificar um problema fazendo uma visão geral a respeito de um fato.

O projeto teve como finalidade a verificação de resultados por meio de uma amostra de seleção e análise de dados, em que a coleta de informações foi desenvolvida pelo instrumento estatístico questionário. A amostragem da pesquisa foi não probabilística intencional, sendo que foram incluídos à pesquisa alunos do curso de Ciências Contábeis do UNIPAM nos períodos 2º, 4º, 6º e 8º. Para a análise dos dados, foram utilizados gráficos e tabelas processados pela plataforma Excel, impossibilitando a divulgação e identidades dos respondentes.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O questionário aplicado foi dividido em 6 partes. Os alunos totalizam 328 e desta amostra, responderam 154 alunos subdivididos entre os períodos.

4.1 PERFIL DOS ALUNOS

Primeiramente, o questionário buscou obter as características pessoais dos alunos. Do 2º período responderam 24 estudantes; do 4º período, 30 alunos; do 6º período, 47 estudantes; e do 8º período, 53 alunos. Dos respondentes, 96 alunos do sexo feminino, 57 do sexo masculino e 1 se considera como outros.

ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO USO DO CARTÃO DE CRÉDITO: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM

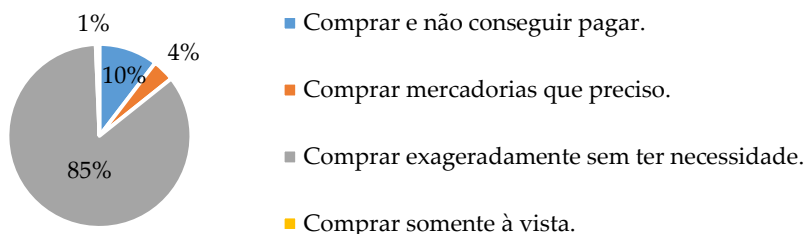
O público alvo da pesquisa envolve pessoas do estado civil solteiro, que corresponde a 142 alunos. Os estudantes casados equivalem a 10 alunos e apenas 2 alunos assinalaram a alternativa “outro”.

A pesquisa possui: alunos de 20 a 25 anos, o que corresponde a 104 respondentes; alunos com menos de 20 anos, sendo 36 alunos; alunos de 26 a 30 anos, sendo 12 respostas; e apenas 2 alunos marcaram que possuem mais de 31 anos. Do total, 150 alunos não possuem filhos. Enquanto que apenas 4 assinalaram que possuem filhos.

4.2 CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE FINANÇAS

Adiante, na segunda parte do questionário, os alunos foram submetidos a um pequeno teste de conhecimentos gerais sobre finanças pessoais, no qual eles teriam que responder qual o significado das palavras consumismo e inadimplência.

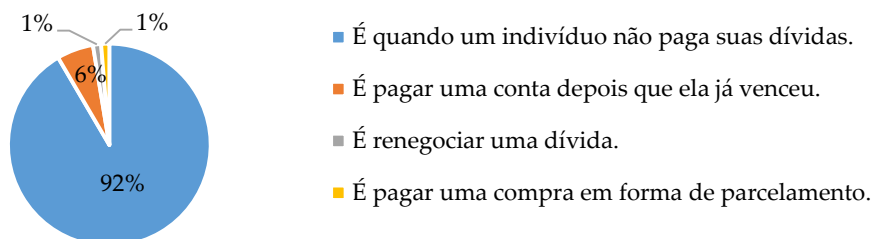
Gráfico 1: Para você, o que significa consumismo?



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 1, responderam corretamente à pergunta 131 alunos. Os demais 23 alunos, não souberam responder a alternativa correta do que é o significado da palavra consumismo. Dos que responderam incorretamente, 7 alunos são do 2º período, 5 alunos são do 4º período, 8 alunos são do 6º períodos e 3 alunos são do 8º período.

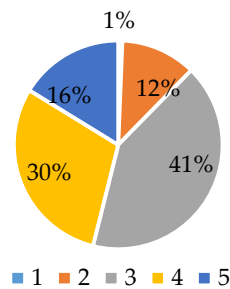
Gráfico 2: Para você, o que significa inadimplência?



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Segundo o Gráfico 2, 141 alunos responderam corretamente à pergunta a respeito do significado de inadimplência. Os que erraram a resposta, totalizam 13 alunos, sendo 5 estudantes do 2º período, 3 estudantes do 4º período, 2 alunos do 6º período e 3 pessoas do 8º período.

Gráfico 3: Nível de conhecimento sobre finanças pessoais



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

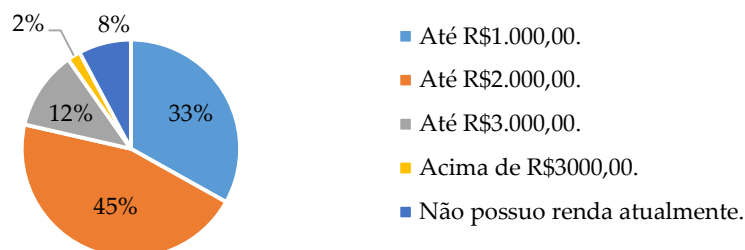
De acordo com o Gráfico 3, apenas 1 aluno respondeu que corresponde o seu conhecimento de 1 a 5 como 1 (considerando 1 como pouco conhecimento e 5 como muito conhecimento). Responderam a alternativa 2, 36 alunos. A alternativa 3 foi marcada 64 vezes. Marcaram a quarta alternativa 46 alunos. Por fim, marcaram a quinta alternativa 25 alunos.

4.3 SITUAÇÃO FINANCEIRA DOS PARTICIPANTES

Na terceira parte do questionário foi realizado uma pesquisa com os alunos em que eles responderam perguntas a respeito de como está sua vida financeira atualmente, como por exemplo, se este possui um emprego, qual a sua renda, se possui dívidas, se sua ocorrência se deve ao auxílio no uso do cartão de crédito e se este considera-se endividado.

No geral, ao perguntar aos alunos se atualmente eles utilizam cartões de crédito, a grande maioria respondeu que sim. Dos 154 questionários respondidos, apenas 14%, ou seja, 21 alunos, responderam que não usam cartões de crédito em suas transações diárias. Enquanto que o restante, sendo 86% ou 133 alunos, assinalaram que utilizam dos serviços de crédito.

Gráfico 4: Qual a sua média salarial?

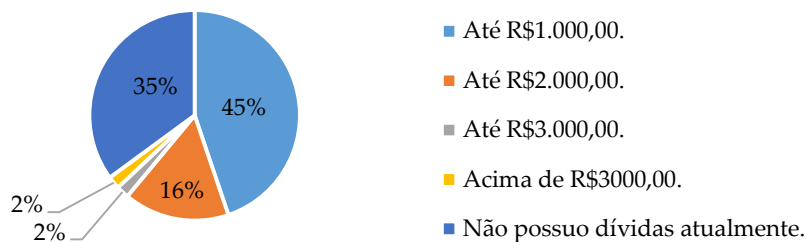


Fonte: dados da pesquisa, 2020.

ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO USO DO CARTÃO DE CRÉDITO: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM

De acordo com Gráfico 4, 70 universitários possuem pelo menos R\$2.000,00 em sua renda mensal e 51 alunos ganham até R\$1.000,00. Os que correspondem a alternativa de até R\$3.000,00 são 18 estudantes. Aos que responderam que sua renda é acima de R\$3.000,00 por mês, equivale apenas a 3 alunos. Dos 154 questionários respondidos, somente 12 alunos não possuem renda atualmente por não trabalharem.

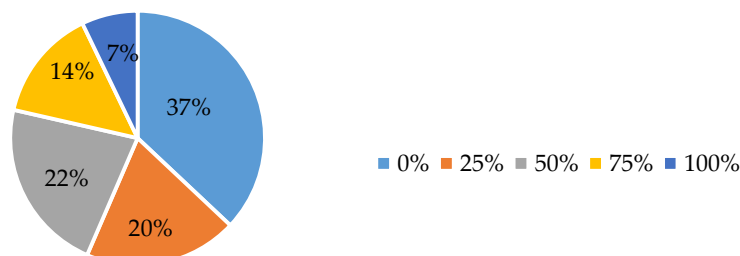
Gráfico 5: Qual é o nível atual do seu endividamento?



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 5, 69 alunos possuem pelo menos R\$1.000,00 de endividamento atualmente e 25 alunos possuem até R\$2.000,00 de endividamento. Somente 3 alunos responderam que possuem um endividamento de até R\$3.000,00 e, também, apenas 3 alunos marcaram a alternativa de um endividamento acima de R\$3.000,00. O restante, que corresponde a 54 estudantes, não possui dívidas atualmente.

Gráfico 6: Quanto você considera que essas dívidas são de faturas do cartão de crédito?



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 6, 63% assinalaram que suas dívidas possuem influência do cartão de crédito. Os outros 37% correspondem a respostas de 57 alunos. No geral, ao perguntar aos alunos se atualmente eles utilizam cartões de crédito, a grande maioria respondeu que sim. Dos 154 questionários respondidos, apenas 21 alunos responderam que não usam cartões de crédito em suas transações diárias.

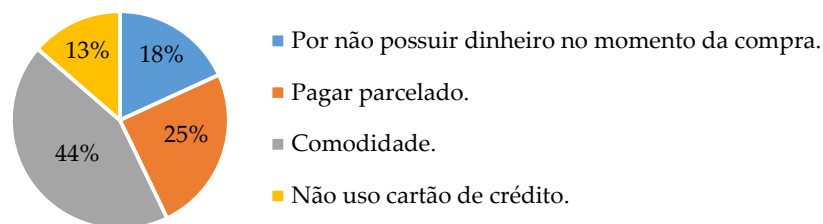
4.4 COMPORTAMENTO COM O USO DE CARTÕES DE CRÉDITO

Na quarta parte do questionário, os alunos tiveram que responder como é o seu comportamento quando lidam com o cartão de crédito durante uma compra.

Ao perguntar com que frequência dependem dessa forma de pagamento para pagar seus gastos, pelo menos 85% dos alunos usa pouco, às vezes ou o tempo todo. Os outros 15% responderam que nunca utilizam seus serviços diariamente.

Adiante, ao questionar aos alunos se achavam que o cartão de crédito auxilia ou não a adquirir dívidas, a grande maioria respondeu que sim. Dos 154 questionários respondidos, obtendo uma margem de 84%, 129 alunos concordaram que cartões de crédito realmente auxiliam ao seu endividamento. Discordaram do assunto apenas 4 alunos, com apenas 3% do total. Os outros 14%, sendo 21 alunos, corresponde aos que não usam cartão de crédito.

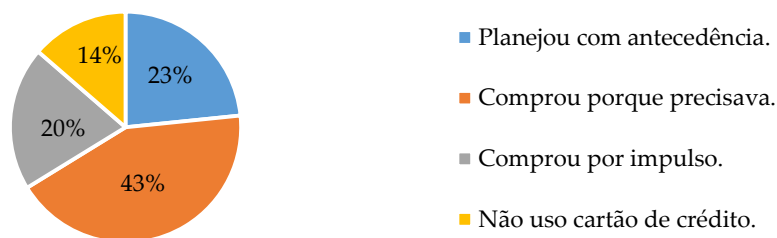
Gráfico 7: Na hora de fazer alguma compra, por que você escolhe o cartão de crédito como forma de pagamento?



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

Conforme o Gráfico 7, a comodidade foi marcada por 67 alunos, pagar parcelado assinalado por 38 alunos. A opção não possui dinheiro no ato da compra teve 28 respostas. O restante das respostas corresponde aos alunos que não utilizam cartões de crédito, sendo um total de 21 alunos.

Gráfico 8: Na maioria do tempo, ao realizar uma compra usando o cartão de crédito, você:



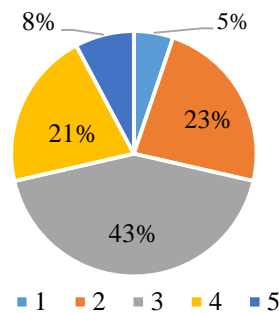
Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 8, 66 alunos compram alguma mercadoria porque precisam, 36 alunos planejam com antecedência, 31 alunos compram por impulso. O restante dos alunos não utiliza cartão de crédito em suas contas, sendo esses 21 alunos.

4.5 PROPENSÃO AO ENDIVIDAMENTO SOB O USO DO CARTÃO DE CRÉDITO

Na quinta parte do questionário, os alunos de Ciências Contábeis foram submetidos a perguntas de cunho financeiro, como quais seriam as chances de ter uma dívida possuindo o cartão de crédito e como é o seu controle financeiro ao pagar uma fatura de cartão ao final do mês.

Gráfico 9: De 1 a 5, quanto você se acha consumista?



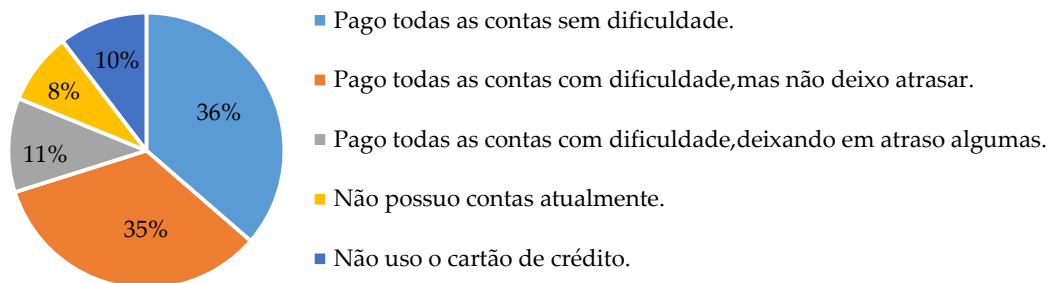
Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 9, 66 alunos consideram que seu consumismo seja mediano, 36 alunos consideram o seu consumismo como abaixo da média e 32 alunos consideram o seu consumismo acima da média.

Foi questionado aos alunos se acham que o cartão de crédito aumenta suas chances de comprar alguma mercadoria ou não. Com 122 alunos respondeu que sim. Enquanto 11 alunos que não. O restante das respostas foi marcado por 21 alunos que não utilizam o cartão de crédito, correspondendo a 14% do total.

Ao pagar a fatura ao final do mês, 47 alunos costumam pagar juros de faturas de cartão de crédito. Contudo, a maioria paga em dia suas dívidas para conseguir se livrar dos juros. Esses são 86 estudantes. Os outros 21 alunos não usam cartão de crédito.

Gráfico 10: Qual das seguintes afirmações melhor te descreve em relação ao seu acompanhamento atual das suas contas e compromissos de crédito?



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

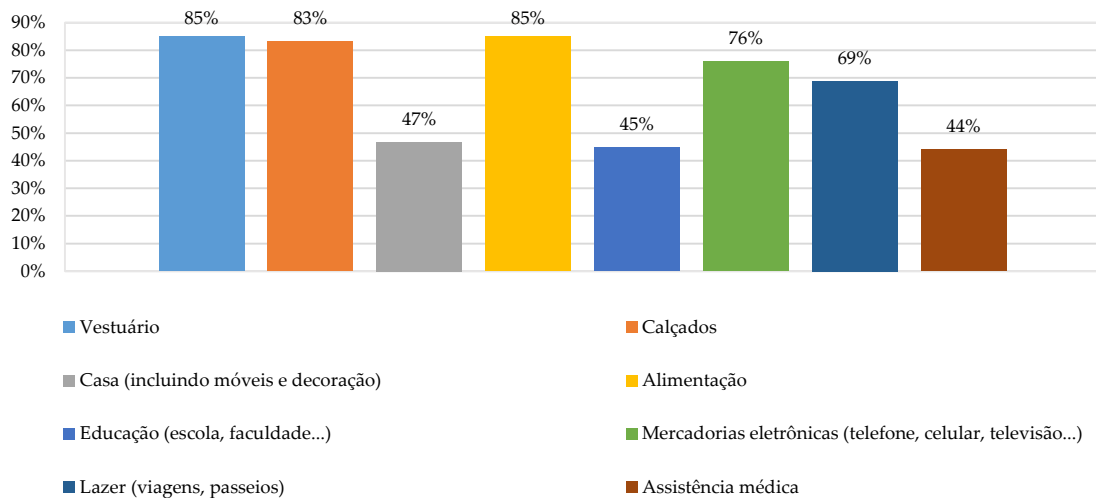
A partir do Gráfico 10, 51 alunos conseguem quitar suas contas sem dificuldade, 52 alunos pagam todas suas contas sem atraso, mas com um pouco de dificuldade, 17

alunos pagam suas contas com dificuldade e deixam algumas em atraso. Responderam que não possuem dívidas com cartões de crédito atualmente 13 alunos. O restante, sendo 21 alunos, não utilizam o cartão de crédito como forma de pagamento.

4.6 CRITÉRIOS DE UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO

Por fim, na sexta e última parte do questionário foi perguntado aos alunos os critérios mencionados abaixo, como é a distribuição de suas compras pessoais utilizando o cartão de crédito como forma de pagamento em uma escala de 0 a 5, em que 0 é não compra usando o cartão de crédito e 5 é que compra muito.

Gráfico 11: Critérios Utilizados Nas Compras Feitas Com Cartões de Crédito



Fonte: dados da pesquisa, 2020.

De acordo com o Gráfico 11, entre os 154 respondentes, apenas 23 alunos responderam que não utilizam o cartão de crédito para pagamento de vestuário, correspondendo a 15% do total. Os outros 85% responderam entre a alternativa 1 e 5. No critério dos calçados, 17% dos alunos responderam a alternativa 0, indicando que 26 alunos não compram sapatos com cartões de crédito. O restante, que corresponde a 83%, assinalou da seguinte forma.

Poucos alunos assinalaram que utilizam o cartão em compras para a casa, sendo estes apenas 47% do total. A alimentação também obteve um alto índice com gastos com cartão de crédito, com uma margem de 85% das respostas entre 1 e 5.

O critério da educação foi um dos menos usados pelos alunos, apenas de 45% de uso. As mercadorias eletrônicas tiveram uma grande porcentagem de participação nas compras dos alunos feitas com cartão de crédito, com um total de 76% das respostas.

A opção de lazer, incluindo viagens e passeios, obteve 69% do total. Por fim, o critério da assistência médica é o menos usado em pagamento com cartões, possuindo apenas 44% das participações entre 1 e 5. Mais da metade dos respondentes, ou seja, 86 alunos ou 56% do total, não usam o cartão de crédito para pagar sua assistência médica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO USO DO CARTÃO DE CRÉDITO: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM

Este trabalho teve como finalidade analisar o endividamento e o consumismo sob a ótica do uso de cartões de crédito, tendo objetivo de obter informações sobre a situação financeira dos estudantes sob o uso do cartão de crédito.

No que tange à propensão ao endividamento dos alunos percebe-se que, apesar de possuir uma base de educação financeira, mais da metade dos alunos estão endividados no momento. Dos estudantes endividados, a maioria possui dívidas com o valor total de pelo menos a metade de sua renda mensal, pois 45% dos alunos possuem um salário de até R\$2.000,00 e destes, também 45% dos alunos assinalaram que possuem até R\$1.000,00 de dívidas atualmente.

Em relação ao consumismo, em uma média de 1 a 5 (na qual 1 é pouco e 5 é muito) uma grande parte dos alunos consideram seu consumo como 3. Conseqüentemente, do total de alunos que responderam, 43% consideram seu ato consumista como médio. E, conforme os gastos gerados com cartões de crédito, 86% dos alunos assinalaram que utilizam seus serviços em suas compras diárias.

Ao questionar o motivo pelo qual a opção de pagamento pelo cartão de crédito prevalece entre as demais, muitos responderam que o prefere por possuir a opção de pagar parcelado e pela comodidade ao não precisar carregar dinheiro consigo. Isto pode ser preocupante para a posição financeira dos alunos, pois 84% dos estudantes acham que o cartão serve como um facilitador de gastos. Deste modo, é possível considerar que a capacidade dos alunos de Ciências Contábeis se endividarem com cartões de crédito é alta, apesar de menos da metade se considerar consumista.

Diante das respostas dos alunos, pode-se dizer que apesar de grande parte destes estarem endividados, a maioria consegue quitar suas dívidas em dia. Além disso, muitos responderam que conseguem quitar suas dívidas sem dificuldade. Contudo, é necessário que eles possuam um conhecimento básico sobre a temática para que consigam se controlar e conter seus gastos com mais facilidade.

Portanto, é aceitável considerar que o cartão de crédito pode se tornar um vilão na saúde financeira dos jovens no ensino superior do curso de Ciências Contábeis. Para a grande maioria o cartão de crédito serve como um atalho em sua compra, facilitando o consumo de mercadorias que talvez não sejam necessárias no momento. Como sugestão de novas pesquisas, seria relevante comparar especificamente o perfil do aluno, como sexo, idade e estado civil, com suas escolhas financeiras e verificar se suas características sofrem influências ou não sobre o seu comportamento no mercado financeiro.

Conclui-se que o estudo é relevante para a sociedade, possibilitando a todos entender a importância de controlar os gastos, além de conhecer o que pode levar o indivíduo ao endividamento e a importância de se economizar e controlar as finanças.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Livia. **Sociedade de Consumo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 53 p. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807620/cfi/6/2\[;vnd.vst.idref=FrontCover\]!](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537807620/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=FrontCover]!). Acesso em: 27 mar. 2020.

CARVALHO, Fernando J. Cardim de; SICSÖ, Francisco Eduardo Pires de Souza João; STUDART, Luiz Fernando Rodrigues de Paula Rogério. **Economia Monetária e Financeira: teoria e política**. São Paulo: Elsevier Editora Ltda., 2015. 406 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154896/cfi/6/2!/4/2/2@0:0.00>. Acesso em: 05 maio 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 173 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012934/cfi/6/2!/4/2@0:0>. Acesso em: 02 abr. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.

HAWKINS, I. Del; MOTHERSBAUGH, David L. **Comportamento do consumidor: Construindo a estratégia de marketing**. 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=pSNwDwAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=ptBR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 20 mar. 2020.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 796 p. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/x51081>. Acesso em: 20 maio 2020.

LUIZ, L. T. A Ideologia do consumismo. **Colloquium Humanarum**. DOI: 10.5747/ch.2005.v03.n2/h027. ISSN: 1809-8207, v. 3, n. 2, p. 39-44, 27 mar. 2007.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de; IKEDA, Ana Akemi; SANTOS, Rubens da Costa. **Compra compulsiva e a influência do cartão de crédito**. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v44n3/v44n3a07.pdf>. Acesso em: 25 maio 2020.

SCIRÉ, Claudia D'Ilpolitto de Oliveira. **Financeirização da pobreza: crédito e endividamento no âmbito das práticas populares de consumo**. 2007. Disponível em: <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/244/182>. Acesso em: 02 maio 2020.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 561 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125784/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 05 maio 2020.

ANÁLISE DE ENDIVIDAMENTO E CONSUMISMO EM RELAÇÃO AO USO DO CARTÃO DE
CRÉDITO: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO UNIPAM

VERGARA, Silvia Constrant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 145 p. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/8sxcs8>. Acesso em: 15 junho 2020.

VIEIRA, Gabriella Castro; REIS, Émilien Vilas Boas. Sociedade de risco: o consumo desenfreado e os impactos ambientais. **Revista Argumentum**, Marília/SP, v. 17, p. 135-154, 2016. Disponível em: <http://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/article/view/257/55>. Acesso em: 08 abr. 2020.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças Pessoais para todas as idades**: um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485741/cfi/3!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 02 abr. 2020.